

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Referentes aos Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Valores expressos em milhares de reais)

ras: O saldo das obrigações contratuais a incorrer foi totalmente revertido durante o ano de 2012 devido ao desequilíbrio contratual, conforme Nota Explicativa nº 1. **c. Provisão de conscientização da população:** Abaixo demonstramos a movimentação da provisão no ano de 2012. Tal provisão refere-se à obrigação contratual de destinar 0,1% do faturamento no período de janeiro a setembro e 0,5% do faturamento a partir de outubro, conforme definido na negociação do reequilíbrio contratual. A provisão destina-se a ações de conscientização da população.

Saldo em 31 de dezembro de 2011 911

Constituição de provisões 679

(-) Reversão de provisões (363)

Saldo em 31 de dezembro de 2012 1.227

14. Partes Relacionadas: Remuneração de pessoal-chave da Administração: Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia creditou a seus administradores, salários, benefícios e remuneração variável no montante de R\$2.114 (R\$2.592 em 2011). **Outras transações com partes relacionadas:** Os saldos a receber e a pagar e as transações com empresas relacionadas ao grupo Solvi, coligadas e controladas, em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, são demonstrados como segue:

	Contas a receber		Contas a pagar		Receitas (despesas)	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Prestações de serviços						
Operacionais: (*)						
Vega Engenharia Ambiental S.A.	8	20	-	10	-	798
Instituto Solvi	-	-	-	14	-	-
Batme-Bahia Transf. Resíduos Ltda.	8	-	-	-	-	-
Essencis Soluções Ambientais S.A.	-	6	11.476	10.764	(60.759)	(58.037)
Agua do Amazonas S.A.	-	-	-	3	-	-
São Paulo Engenharia Ambiental S.A.	-	-	-	109	-	-
Solvi Participações S/A	-	3	202	177	(807)	(2.053)
Cavo Serviços e Meio Ambiente S.A.	-	-	-	-	-	(131)
Koleta Ambiental Ltda.	-	23	-	65	(220)	(267)
Unidade de Tratamento de Resíduos S.A. - UTR	-	-	-	1.472	-	(19.810)
Total circulante	16	52	11.692	12.600	(61.786)	(79.500)

...continuação	Contas a receber		Contas a pagar		Receitas (despesas)	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Prestações de serviços						
Reembolso de despesas operacionais:						
Solvi Participações S/A	2	-	160	-	(1.391)	-
Essencis Soluções Ambientais S.A.	6	-	-	-	-	-
Koleta Ambiental Ltda.	49	-	-	-	-	-
Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A.	22	-	109	-	-	-
Vega Engenharia Ambiental S.A.	-	-	9	-	-	-
Total circulante	95	52	11.970	12.600	(163.177)	(79.500)

Nenhum dos saldos possui garantias. As contas a pagar para a Essencis Soluções Ambientais S.A. (controlada direta da Solvi Participações S.A.) referem-se a serviços operacionais referentes à disposição dos resíduos coletados pela Companhia no aterro de Cajetiras, pertencente à parte relacionada. As contas a pagar para a Unidade de Tratamento de Resíduos S.A. (controlada direta da Cavo Serviços e Saneamento S.A.) referem-se ao tratamento e transporte de resíduos sólidos dos serviços de saúde. As despesas operacionais registradas em operações junto à controladora Solvi Participações S.A. referem-se a serviços corporativos e despesas compartilhadas. **15. Patrimônio Líquido: Capital Social:** O capital subscrito em 31 de dezembro de 2012 e 2011 está representado por 60.650.000 ações ordinárias nominativas, com valor de R\$1,00 cada e valor total de R\$60.650. Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, encontram-se integralizadas 19.923.133 ações, no valor total de R\$19.923. **Reserva de lucros. a. Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Considerando que a reserva legal da Companhia ultrapassava o limite ora mencionado, em 2012 foi estimado o valor de R\$3.033 que retornou para a reserva de retenção de lucros. **b. Reserva de retenção de lucros:** É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital. **c. Dividendos:** O Estatuto Social da Sociedade estabelece a distribuição de dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com a lei. A Administração optou por destinar a totalidade do saldo da conta de reserva de retenção de lucros para o passivo dividendos a pagar. Abaixo é demonstrado o cálculo dos dividendos de 2012. Resultado do período 44.465 Estorno de reserva legal 3.033 Dividendos a pagar 47.498

16. Receita Operacional Líquida	2012	2011
	Receita bruta de serviços:	
Cientes públicos	407.464	306.212
Cientes privados	123	20
Total receita bruta de serviços	407.587	306.232
Receita de construção	1.641	14.967
Total receita bruta	409.228	321.199
Impostos incidentes sobre as vendas:		
ISS	(20.853)	(15.312)
PIS	(6.894)	(5.053)
COFINS	(31.706)	(23.272)
IQMS	(5)	-
Total	(59.448)	(43.637)
Receita operacional líquida	349.780	277.562
17. Despesas Comerciais	2012	2011
Patrocínio, brindes e doações	(5.183)	(4.237)
Propaganda e publicidade	(15)	(17)
Outros	(177)	(113)
Total	(5.375)	(4.367)
18. Despesas Gerais e Administrativas	2012	2011
Remuneração direta mão de obra	(3.971)	(3.258)
INSS	(757)	(566)
FGTS	(194)	(156)
Benefícios	(567)	(456)
Depreciação	(206)	(198)
Serviços de Terceiros	(5.917)	(3.864)
Viagens e Estádias	(101)	(98)
Tributos, Seguros e Contribuições	(515)	-
Outros	(273)	(237)
Total	(12.501)	(8.834)

19. Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2012	2011
	Receitas eventuais	5
Despesas e prov. contingenciais	(1.448)	(1.060)
Resultado venda de imobilizado	(173)	1.952
Outras despesas e receitas	(77)	-
Total	(1.693)	972
20. Receitas (Despesas) Financeiras	2012	2011
Receitas financeiras:		
Receitas juros sobre contratos de mútuo	-	163
Rendimentos sobre aplicações financeiras	986	3.450
Juros recebidos e descontos obtidos	214	27
Ajuste a valor presente de ativo financeiro	1.634	-
Total	2.834	3.640
Despesas financeiras:		
Despesas bancárias	(1.592)	(19)
Despesas c/juros e descontos concedidos	(12)	(92)
Despesas multas e moras financeiras	(475)	-
Tributos sobre movimentações financeiras	(464)	96
Juros sobre financiamento	(4.894)	(4.972)
Total	(7.437)	(4.987)

21. Cobertura de Seguros (não auditado): Durante o período de concessão, compete à concessionária manter as seguintes coberturas de seguros, conforme prazos previstos: seguro de danos materiais para danos relativos à propriedade, que cobre todos os bens que integram a concessão e seguro de responsabilidade civil, cobrindo a concessionária e o Poder Concedente pelos montantes que possam ser responsabilizados a título de danos, indenizações, custas processuais e outros resultantes do desenvolvimento das atividades pertinentes à concessão. A Administração entende que o montante segurado é suficiente para garantir a integridade patrimonial e continuidade operacional, bem como o cumprimento das regras estabelecidas no contrato de concessão. As premissas de riscos adotados, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

A DIRETORIA

Marcos Otávio Gondaline - Contador - CRC 1SP 137002/O-4

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas e Administradores da **Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA** - São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras: A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com

o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas

contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases: Reequilíbrio quinquenal: Sem modificar nossa opinião, conforme descrito na nota explicativa no 1, a Companhia e o Poder Concedente iniciaram em 2009, negociação visando o reequilíbrio quinquenal previsto contratualmente, tendo em vista o desequilíbrio existente em favor da concessionária entre as receitas e o aumento das atuais obrigações operacionais. Em 26 de dezembro de 2012 foi assinado o novo Termo de Compromisso Ambiental entre a Prefeitura da Cidade de São Paulo e a LOGA que promoveu parcialmente o reequilíbrio, reajustando tarifas e efetuando a liquidação da defasagem tarifária entre 2009 e 2012. Alguns fatores de desequilíbrio ocorridos entre 2009 e 2012 não foram negociados e a referida negociação ainda depende de eventos futuros incertos e não totalmente sob controle da Companhia, e, portanto, as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 não incluem nenhum ajuste contábil que poderá ser requerido conforme acordo entre as partes. Contrato de concessão: Sem modificar nossa opinião, conforme descrito na nota explicativa nº1, a Companhia foi constituída com o propósito específico de executar, sob o regime de concessão, em atendimento aos dispositivos previstos no contrato de concessão nº 27/SSO/04, os serviços de limpeza urbana da cidade de São Paulo, para região denominada "Agrupamento Noroeste", sendo a Prefeitura Municipal de São Paulo - PMSP, a única cliente da Companhia. Muito embora o contrato tenha sido firma-

do pelas partes em 2004 e repactuado em 2007, está em curso uma ação cível movida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, que questiona o processo licitatório que deu origem ao contrato de concessão. Na opinião do advogado contratado pela LOGA para sua defesa, a chance de êxito da Companhia nessa ação é provável.

Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado: Examinamos, também, a demonstração individual do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 20 de abril de 2013



Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Orlando Octávio de Freitas Jr.
Contador CRC 1SP178871/O-4